



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO PARAÍSO

Ata nº 41/2016

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de Dois mil e dezesseis, às dez horas, reuniram-se os seguintes vereadores: Bruno José Camata, João Jesus de Sena, Jair da Silva Mendes, Sodrê Rodolfo Wagmocher, Poliana de Moraes Silva, Lourival Pinto de Assis, Paulo César Marinho de Oliveira, Sonivaldo Turatti, sob a presidência do senhor Eleondas Sebastião da Silva que declara aberta a quadragésima primeira Sessão Ordinária de Dois mil e dezesseis. Primeira parte: Pequeno expediente. Apreciação da ata da sessão anterior. Após a leitura o presidente coloca em votação, aprovada. Em seguida o secretario solicita a dispensa da leitura ao Projeto de Lei nº 958/2013 que "Revoga a Lei n. 678 de 25 de janeiro de 2010", tendo em vista que o mesmo já é de conhecimento desta casa, o presidente coloca em votação, aprovado. Em seguida faz a Leitura do Parecer nº 48/2016 da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 958/2013. A Emenda Modificativa nº 07/2016 ao Projeto de Lei 958/2013. A Decisão nº 247/2014-Pleno e do Parecer Prévio nº 14/2014 – Pleno do TCE/RO referente a Prestação de Contas do Município de Vale do Paraíso – Exercício de 2012. Ao Parecer nº 38/2016 da Comissão Permanente de Orçamento e Finanças referente a Prestação de Contas do Município de Vale do Paraíso – Exercício de 2012. A Defesa referente a Prestação de Contas – Exercício de 2012 do senhor Charles Luiz Pinheiro Gomes. Ao Projeto de Decreto Legislativo nº 49/2016 que "Reprova as Contas do Município de Vale do Paraíso referentes ao exercício de 2012." A Convite recebido. Não tendo mais matérias em pauta declara palavra vaga aos vereadores inscritos. A vereadora Poliana de Moraes Silva no uso da palavra cumprimenta vereadores e publico presente diz que é com muita satisfação que recebem a todos nesta casa de leis, coloca também que esta semana recebeu uma boa notícia em relação ao selo Unicef que mais uma vez o município foi contemplado com o selo do qual parabeniza a senhora Lindalva da Rocha Anadão e a equipe do Crás que mesmo com todas as dificuldades conseguiu apresentar um projeto na quadra da Escola Tubarão juntamente com todas as escolas do município e a secretaria de saúde e frisa que é com ideias, boa vontade e colaboração de toda comunidade que este selo é bem vindo ao município. Diz também que julgar não é tarefa fácil que todo mundo julga o outro, que quando votou contra o afastamento dos vereadores José do Amaral e Elionaldo foi julgada por colegas e pela sociedade colocando que isso é de praxe é dever da sociedade julgar as ações de todos vereadores, quando foi contra a denuncia do vereador Eleondas também foi julgada por colegas e pela sociedade, hoje tem a prestação de contas referente ao exercício de dois mil e doze que deveria ter vindo para esta casa há mais tempo, mas que há fatos consolidados e solicita que a servidora Elisângela fizesse a leitura dos nomes das pessoas que foram contratadas no período de 180 (cento e oitenta) dias que antecederam a entrega de um mandato, após a leitura a vereadora Poliana continuando coloca que em 2008 (Dois Mil e Oito) aconteceu um procedimento antecedendo a entrega de um mandato, que Ela (Poliana) juntamente com outros professores foram convocados após o mês de Junho de 2008 e foi admitida pela prefeitura em outubro de mesmo ano, em 2009 se iniciou um novo mandato, colocando que não é justo que estas pessoas sofram uma condenação, que quem passa em um concurso fica na expectativa de assumir o seu cargo e ter o seu emprego. Solicita mais uma vez a servidora Elisângela que faça a leitura das paginas

PALÁCIO VEREADOR JOSÉ CARLOS CRISTINO

Av. Paraíso, nº 2621, Setor 01, Vale do Paraíso/RO – CEP 76923-000 Fone/ FAX (069) 3464-1003



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO PARAÍSO

1117 a 1172 do processo da prestação de contas referente a 2012, após a leitura de algumas paginas das solicitadas a vereadora Poliana coloca que todos os anos é feito parcelamento do IPTU e todos moradores ficam felizes em ter opção de paga-lo parceladamente, frisando que isso é uma situação que também envolve esse processo. O vereador Paulo Cesar Marinho de Oliveira no uso da palavra cumprimenta vereadores e publico presente diz que a vereadora Poliana foi muito sabia em suas palavras e o que está em jogo não é simplesmente a vontade de derrubar um adversário, envolve muitas famílias e todos vereadores tem que ter a responsabilidade de olhar para essas famílias que são seus amigos e familiares e que em 2001 (Dois Mil e Um) na prefeitura de Ji-Paraná foi reprovado as contas do então prefeito Arcir Gurgaz porque não investiu os 25% (vinte e cinco por cento) previsto em lei na educação, investiu apenas 18% (dezoito por cento) e mesmo assim a Câmara Municipal aprovou as contas dele, frisando que existe no nosso município muitas falsas moralidades e como cidadãos deste município temos que está atentos a isso, hoje são nove juizes e questiona, se todos vereadores estão aptos a votar com consciência limpa em tempo afirma que nem todos, coloca que aconteceu um fato no mês de junho onde as máquinas da prefeitura estava trabalhando na linha duzentos e um e foram retiradas para linha duzentos e dois para atender um vereador, seu pai e um vizinho dizendo que isso não é justo, outro fato que aconteceu recentemente com esse processo em andamento em que foi questionado que tinha vereador pressionando outro para que mudasse seu parecer e que aconteceu coisa pior, que pessoas ligadas a um determinado vereador que foi em outro e ofereceu dinheiro a troco do voto e diz novamente que isso não é justo, desrespeitou essa pessoa, esse vereador e todos tem que ter a responsabilidade de serem sinceros de passar a verdade para a população e não ficar com mentiras porque o caro é adversário politico e isto está acontecendo nesta casa de leis, simplesmente bricas politicas por grupos e tem que fazer seu papel como vereador representar realmente as pessoas que confiaram em sua pessoa e sua consciência, precisam ter responsabilidade com o que fazem, refletir sobre o seus trabalhos, assumiu seu mandato a pouco mais de cinco meses e já encontrou varias irregularidades e quando começa a denunciar é taxado como mau é perseguido por algum, mas que as coisas são assim mesmo, quando se prontifica a defender a população tem que está preparado para apanhar, mas tem que ter sinceridade naquilo que faz e jamais tentar comprar um colega. O vereador Bruno José Camata no uso da palavra cumprimenta vereadores e publico presente e coloca que não tem como falar de penalização dessa prestação de contas porque convocou algumas pessoas no período eleitoral, lembra que no dia dois de janeiro quando começou essa gestão onde o executivo assumiu a prefeitura tiveram na porta da prefeitura inúmeras pessoas, atrás de um emprego prometido em campanha que conseguiu atendeu alguns mas não a todos e que tentou mandar as pessoas que foram contratadas do concurso embora dentro da legalidade, mas não conseguiu, porque não justificaria mandar contratados embora para contratar portariados e pede a população que participem mais das sessões para acompanharem o que realmente acontece no município, promete que no próximo ano passará a sessão para a noite e que as pessoas não tem noção como está a folha de pagamento com pessoal já está estourada por se própria e que muitas pessoas não sabem como ela está e vem atrás de um emprego e a penalidade é essa e vai continuar porque a folha do município como já frisou está estourada por se própria. O vereador Sodrê Rodolfo Wagnocher no uso da palavra cumprimenta

PALÁCIO VEREADOR JOSÉ CARLOS CRISTINO

Av. Paraíso, nº 2621, Setor 01, Vale do Paraíso/RO – CEP 76923-000 Fone/ FAX (069) 3464-1003



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO PARAÍSO

vereadores e publico presente começa seu discurso discordando de alguns colegas vereadores que o antecederam e que observou atentamente a leitura do parecer do Tribunal de Contas e que para sua pessoa, significa falta de respeito do gestor responsável por essas contas com a coisa publica, exemplo de quando se fala em abertura de credito com recurso fictício, incompatibilidade das informações e que no final do parecer o Tribunal de Contas colocou que estas contas não tem condições de ser aprovada pelo plenário desta casa de leis e que não pode se colocar contra o parecer dos técnicos do Tribunal de Contas que há quatro anos essas contas estão sendo julgadas, que nesse periodo apresentaram defesa, recurso e nenhum conselheiro do tribunal entendeu o que foi apresentada e nem sua pessoa, entende que foi apresentada uma defesa muito fraca porque pegou parecer de outros estados para se defender, e estão no Estado de Rondônia no município de Vale do Paraíso e acha um absurdo o Tribunal de contas reprovar por unanimidade, a comissão de orçamento e finanças por unanimidade também deram o parecer favorável a reprovação, e questiona, perguntando se esse plenário vai agir de maneira deferente? Se representantes dos senhores e das senhoras presentes nesta sessão irão agir diferente?. O vereador João Jesus de Sena no uso da palavra cumprimenta vereadores e publico presente coloca que é muito importante essa decisão, e que não concorda com as colocações de alguns vereadores, frisa que tem dois filhos motoristas profissionais, duas filhas formadas e ambos estão prontos a assumir qualquer tipo de serviço dentro da administração publica e que na lista que foi lida no processo de prestação de contas não tem ninguém da sua família e que todos viram que tem vereador, filhos e irmão de vereadores que foram contratados e questiona: perguntando o porque não contratou um vizinho e se forem falar das pessoas que estão sem empregos acredita que no municipio tem mais de mil pessoas desempregadas e seria muito bom se o prefeito pudesse contratar todos que almejam um emprego, mas infelizmente não tem jeito, o municipio não tem condições de pagar tantos servidores, coloca que todos presentes nesta sessão, professores, agricultores e estudantes tem bom entendimento verificaram o que foram lidos no parecer do tribunal de contas, onde sete conselheiros, pessoas estudadas para ocupar tal cargo, e que seria negligente dizer que eles erraram e votar contra o parecer desses profissionais e que Ele (João de Sena) continuará dizendo a verdade, ainda que boa parte da população quisesse que acontecesse o que está acontecendo e foi tido como mentiroso por pessoas que não tem conhecimento de lei quando em campanha colocou para algumas pessoas que existia uma conta do ex-prefeito reprovada por unanimidade pelos membros do Tribunal de contas do Estado e muitas foram iludidas onde diziam que não erra verdade isso não existia e que está aqui para que todos vejam que erra verdade o que coloca para algumas pessoas que estavam sendo enganadas e que está aqui para votar pela verdade, pela legalidade como sempre fez nesta casa de leis, quando assumiu seu cargo de vereador se comprometeu em ser fiel em suas atitudes do inicio até o final, gostaria muito de continuar, mas infelizmente a politica brasileira fica enrolando a população e que sempre andará e falará a verdade a todos. O presidente em exercício senhor Eleondas Sebastião da Silva no uso da palavra cumprimenta vereadores e publico presente quanto as contas que estão para julgamento nesta casa de leis, coloca que isso não é conta de grupos e sim responsabilidades dos vereadores, porque o tribunal de contas não faz parte de grupo politico do qual foram eles por unanimidade que reprovaram essas contas e o parecer

PALÁCIO VEREADOR JOSÉ CARLOS CRISTINO

Av. Paraíso, nº 2621, Setor 01, Vale do Paraíso/RO – CEP 76923-000 Fone/ FAX (069) 3464-1003



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO PARAÍSO

que deram o tribunal não foi só por contratar funcionários tem muitas outras irregularidades, quando falam que tem um grupo querendo reprova-la por causa de briga política, frisa que a maioria querem acompanhar o Tribunal de contas, que a comissão desta casa composta pelos vereadores João de Sena, Sodré e seu Jair deram o parecer acompanhando o parecer do tribunal, ou seja que as contas também fossem reprovadas por esta casa de leis porque foram analisadas por técnicos profissionais e a maioria tem doutorado e que a defesa que foi apresentada nesta casa, foi a mesma que apresentaram para o tribunal de contas e a mesma foi reprovada, entraram com recurso e novamente foi reprovada, entraram com embargo e continuou sendo reprovada por sete a zero mais o Procurador Geral do Ministério Público de Contas e questiona: será que eles estão errados a câmara aprovando estão certos?. Coloca que se a maioria não reprovarem aí todos podem verificar que são realmente um grupo querendo salvar a pele de alguém, quanto a oferecer dinheiro para vereador que esse vereador denuncia quem ofereceu, porque ele é pago para votar nos projetos que entram nesta casa, coloca que tem uma denuncia feita no Ministério Público onde ofereceram a secretaria de agricultura para um determinado vereador para votar a favor das contas, que tem cinco testemunhas e dependendo do voto desse vereador irá ser chamado, que pode da improbidade administrativa se funcionário público pode perder o cargo, que muitas pessoas levam pelo favorecimento ilícito, quanto a maioria das pessoas que foram contratadas também foram contratadas de forma ilícitas porque foi um concurso fraudulento, mas ninguém tinha coragem de denunciar, que as falcaturas no município vem de muitos anos e nesta gestão começou a desmanchar o caráter de muitas pessoas que só faziam coisas erradas, temos no município vereadores afastados por causa de corrupção e temos oportunidade em mãos de dá um basta votando com a verdade, se o tribunal tivesse duvidas tinham aprovado com ressalvas, mas não tudo foi reprovado, e que não é aprovando essas contas que vai salvar a pele de funcionários porque tem muitas coisas erradas, inclusive tem a improbidade administrativa que já está no Ministério Público e que todos prestem atenção no voto de cada vereador se caso derrubar o decreto, não termina nesta sessão o final do julgamento, se tiver seis votos contrariando o decreto, alguém vai está contrariando o voto que deu no parecer da comissão e terá outra votação na semana que vem onde será criado um novo decreto se não tiver os seis votos hoje encerra se for ao contrario tem fazer novo decreto e quer ver como vão justificar porque acredita que tem alguém levando vantagem. Não tendo mais vereadores que queira fazer uso da palavra neste momento declara período de ordem dia. Discussão e votação do Parecer nº 48/2016 da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 958/2013. O presidente coloca em discussão, não havendo discussão coloca em votação, aprovado. Discussão e votação da Emenda Modificativa nº 07/2016 ao Projeto de Lei 958/2013. O presidente coloca em discussão, não havendo discussão coloca em votação, aprovado. Discussão e primeira votação do Projeto de Lei nº 958/2013 que "Revoga a Lei n. 678 de 25 de janeiro de 2010". O presidente coloca em discussão, não havendo discussão coloca em votação, aprovado. Discussão e votação do Parecer nº 38/2016 da Comissão Permanente de Orçamento e Finanças referente a Prestação de Contas do Município de Vale do Paraíso – Exercício de 2012. O Presidente coloca em discussão, não havendo discussão coloca em votação. Reprovado por seis votos dos Lourival Pinto de Assis, Bruno José Camata, Sonivaldo Turrati, Paulo Cezar Marinho de Oliveira, Bruno José Camata, Jair da Silva

PALÁCIO VEREADOR JOSÉ CARLOS CRISTINO

Av. Paraíso, nº 2621, Setor 01, Vale do Paraíso/RO – CEP 76923-000 Fone/ FAX (069) 3464-1003



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO PARAÍSO

Mendes e Poliana de Moraes Silva. Três votos favoráveis a aprovação do parecer dos vereadores João Jesus de Sena, Sodrê Rodolfo Wagmocher e Eleondas Sebastião da Silva. Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 49/2016 que "Reprova as Contas do Município de Vale do Paraíso referentes ao Exercício de 2012". O Presidente coloca em discussão, não havendo discussão coloca em votação. Reprovado por seis votos dos Lourival Pinto de Assis, Bruno José Camata, Sonivaldo Turrati, Bruno José Camata, Jair da Silva Mendes, Poliana de Moraes Silva e Paulo Cezar Marinho de Oliveira que justificando disse que no mês junho votou a favor da aprovação das contas do atual prefeito que não foi observado pelo Tribunal de Contas um erro gravíssimo porque tinha um processo de super faturamento de tonner mesmo assim veio aprovado pelo Tribunal e que mesmo sabendo disso também votaram favorável a aprovação da mesma. Três votos foram favoráveis a aprovação do parecer vereadores João Jesus de Sena, Eleondas Sebastião da Silva Sodrê Rodolfo Wagmocher que justificando seu voto acompanha o Tribunal de Contas e o parecer da Comissão de orçamento de finanças frisa que não é voto de grupo é voto pelas coisas certas, honestas porque as contas de dois mil e onze do ex-prefeito Charles votaram aprovando-as porque veio com parecer favorável pela aprovação e que essas contas de dois mil e doze não merecem ser aprovadas porque já veio reprovadas pelo próprio Tribunal de Contas do Estado. Após o encerramento da votação o presidente coloca que como foi derrubado o decreto e na próxima segunda feira tem uma nova votação onde vai se criar um novo decreto sugerindo pela aprovação. Não tendo mais matérias em pauta declara período de explicações pessoais. O vereador Sodrê Rodolfo Wagmocher no uso da palavra cumprimenta vereadores e publico presente coloca que ficou surpreso com o resultado dessa votação e que é muito triste verificar que muitas pessoas não estão preocupadas com a honestidade e com zelo com a coisa publica, infelizmente tem pessoas só olham o lado particular por isso o Município, Estado e o Brasil encontra-se com muitas dificuldades, para finalizar agradece a presença de todos que se fizeram presentes nesta sessão e pelo que parece muitas pessoas já esperavam este resultado, mas que é importante a participação do eleitores mostrando suas indignações com as coisas erradas que fizeram no Município no passado espera que nesse novo mandato trabalhe diferente, terá uma nova Câmara que talvez vão fiscalizar e que não receba contas como a que receberam e terminaram de julgar e não julguem como a maioria acabaram de julgar votando contra parecer do Tribunal de Contas. O vereador João Jesus de Sena no uso da palavra cumprimenta vereadores e público presente coloca ao vereador Sodrê que não está indignado está feliz, contente e satisfeito porque manteve sua posição desde do inicio de seu mandato, alguns membros de sua família pediram para que votasse contra a reprovação dessas contas e que respondeu para eles que deveriam estudar, que mesmo sendo analfabeto, que de maneira nenhuma iria votar contra a posição de um Tribunal de Contas onde sete membros especialistas em contas votaram pela reprovação da mesma e que estará até o final de seu mandato mostrando que é fiel em suas atitudes e se fosse continuar iria provar que não existe grupo, existe realidade e verdade, porque quem erra tem que ser punido, e continuará sempre com a verdade, porque a Bíblia trás que conhecereis a verdade e a verdade vós libertará e chama atenção dos vereadores eleitos para a próxima gestão que sejam honestos e fieis, votem ao lado do povo pela verdade, não votem a favor da mentira que não façam festa para o lado da mentira e sim para o lado da verdade e se viessem mais processos como este votaria sempre

PALÁCIO VEREADOR JOSÉ CARLOS CRISTINO

Av. Paraíso, nº 2621, Setor 01, Vale do Paraíso/RO – CEP 76923-000 Fone/ FAX (069) 3464-1003



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO PARAÍSO

para o lado da verdade e nunca com a mentira e que nasceu para falar a verdade que em sua família são poucos que falam a verdade que não são comprados e iludidos, é conhecedor da palavra de Deus e que o homem precisa sempre falar a verdade que nada fica escondido tudo será revelado e precisam zelar pelos seus nomes e por suas atitudes, devem ser exemplos diante da sociedade. O presidente em exercício senhor Eleondas Sebastião da Silva no uso da palavra cumprimenta vereadores e publico presente e coloca que para sua pessoa foi uma surpresa o resultado desta votação porque a comissão deu um parecer e hoje um vereador foi contra o seu próprio parecer, frisa que esteve no Ministério Público, onde foi questionado que se alguém mudasse o voto se tinha problema que responderam que certeza terão problemas e pediram que levassem o resultado da votação de hoje e que será encaminhado, porque quando se muda um parecer tem algo por trás, coloca sua indignação, e deixa seu repudio diante dessa votação, afirma que tem interesse escusos por trás desses votos, mas que foi bom a participação da sociedade que viram quem são os vereadores que estão presentes e como e porque votaram a favor de uma conta reprovada e para finalizar coloca que o município vai perder muito porque não terá na próxima gestão vereadores como João de Sena e Sodré porque sempre lutaram do lado da verdade, muitas pessoas o criticaram sobre denúncias que fez durante esta gestão, mas, que o resultado veio nas urnas que foi um tapa na cara de muita gente que espera que não o reelegeria agradece os votos que teve e as pessoas que compareceram nesta sessão e convida que votem na próxima segunda feira porque hoje foi derrubado o decreto e as contas será votado na próxima sessão que encaminhará ainda hoje a pedido do próprio Ministério Público o resultado dessa votação, acredita que na próxima sessão será lido um parecer do próprio Ministério Público, para finalizar agradece a presença de todos e que participem mais vezes das sessões desta casa de leis em seguida declara encerrada esta sessão. E para constar Bruno José Camata solicitou que fosse lavrada a presente ata que após se lida e aprovada vai assinada por ele e pelo presidente em exercício. Vale do Paraíso, vinte e um de novembro de dois mil e dezesseis.


Eleondas Sebastião da Silva
Vereador
Presidente em Exercício


Bruno José Camata
2º Secretário